

Na manhã desta terça-feira (15), a Anahp realizou mais uma edição do seu Café da Manhã, desta vez em parceria com a **Bionexo**. O encontro trouxe uma discussão prática e estratégica sobre como a inteligência artificial e a automação de processos podem transformar o faturamento hospitalar em uma alavanca de sustentabilidade.

O evento contou com a participação de **Herbert Cepêra**, diretor-executivo de Ciclo da Receita da Bionexo, e de **Rodrigo Matias**, gerente de Ciclo da Receita do Hcor, que apresentou os aprendizados da jornada de transformação digital do hospital.

**Confira, a seguir, os principais pontos:**

### **Do faturamento ao ciclo de receitas estratégico**

O ciclo de receitas passou a ser um componente essencial da estratégia hospitalar. Dessa maneira, a prática evoluiu da função de fechar contas para garantir a sustentabilidade desde o primeiro contato com o usuário.

“O ciclo começa no agendamento e termina quando o dinheiro entra na conta. Não é responsabilidade só do faturamento, mas de toda a operação.”  
Rodrigo Matias

**Na prática:** estabelecer fóruns regulares com áreas assistenciais, comerciais e administrativas para alinhar processos e garantir previsibilidade.

### **Tecnologia a favor da eficiência com escala**

Com o apoio da automação, é possível fazer mais com menos. No Hcor, ferramentas digitais permitiram dobrar a capacidade de processamento de contas sem aumentar o time — com ganhos de agilidade, precisão e escalabilidade.

“Hoje a gente libera 36 mil contas por mês com a automação, sem nenhuma intervenção humana”  
Rodrigo Matias

**Na prática:** integrar ferramentas que automatizem elegibilidade, autorizações, conferência e envio de XML.

### **IA para prevenção e gestão de glosas**

A inteligência artificial vem sendo aplicada como ferramenta de análise preditiva, ajudando a detectar divergências e orientar ações para evitar glosas e atrasos.

“O agente autônomo olha divergência, olha regra de negócio, olha operadora, olha todos os cenários. E fala assim: ‘vai por aqui’”  
Herbert Cepêra

**Na prática:** monitorar contas com risco de glosa usando painéis com IA embarcada e modelos preditivos.

### **Construção conjunta de soluções tecnológicas**

Hospitais não precisam ser apenas usuários de tecnologia — podem se tornar cocriadores, participando ativamente da concepção de ferramentas que resolvam suas dores reais e gerem valor para o ecossistema como um todo.

“O Hcor virou referência e passou a prestar consultoria com seus próprios gestores. A experiência

virou ativo.”  
Rodrigo Matias

**Na prática:** manter relacionamento próximo com empresas de tecnologia para sugerir melhorias baseadas na operação real.

### **Glosa exige revisão contínua**

Mesmo processos bem estruturados precisam ser constantemente revisitados, especialmente em um cenário de regras mutáveis, operadoras distintas e protocolos diversos.

“Você implanta o processo, e dali um mês já mudou alguma regra, e aí aquele processo que era bom já começa a falhar.”  
Rodrigo Matias

**Na prática:** acompanhar os índices de glosa por operadora e revisar rotinas com apoio técnico e assistencial.

### **Automação além do faturamento**

A tecnologia vem sendo utilizada em etapas que antecedem o faturamento, aumentando a eficiência desde os primeiros registros até a conferência final das contas.

“Hoje a gente está usando o robô no XML, está usando na auditoria, está usando na elegibilidade, antes mesmo de faturar.”  
Rodrigo Matias

**Na prática:** mapear todo o ciclo de receitas e priorizar pontos de automação com maior impacto.

### **Integração entre áreas é fundamental**

O sucesso do ciclo de receitas depende da colaboração entre diferentes áreas, que precisam enxergar seu papel no resultado financeiro do hospital — inclusive setores assistenciais e operacionais.

“A enfermagem ajuda, o comercial ajuda, o TI ajuda, todo mundo começou a entender como funciona e a gente conseguiu melhorar.”  
Rodrigo Matias

**Na prática:** criar fóruns intersetoriais com enfermagem, equipe médica, comercial e TI.

### **Avaliar o custo-benefício das soluções tecnológicas**

Construir soluções internamente pode parecer atrativo, mas é essencial considerar os custos, o esforço de manutenção e a capacidade de atualização frente às plataformas já consolidadas no mercado.

“Às vezes é sedutor construir dentro de casa, mas quando você coloca na ponta do lápis, talvez não valha a pena.”  
Herbert Cepêra

**Na prática:** priorizar ferramentas com histórico de inovação, suporte técnico e integração com os sistemas existentes.

### **Conclusão**

O Café da Manhã com a Bionexo mostrou que automatizar o ciclo de receitas vai além da eficiência

operacional: é uma estratégia para tornar os hospitais mais sustentáveis, previsíveis e inteligentes. Ao aplicar inteligência artificial em etapas críticas, é possível reduzir glosas, aumentar a produtividade das equipes e dar mais previsibilidade ao fluxo de caixa.

Além disso, a automação contribui diretamente para a jornada da pessoa atendida, evitando atrasos, falhas de comunicação e desgaste na relação com equipes assistenciais. A transformação digital, quando bem implementada, melhora tanto os resultados financeiros quanto a experiência de quem cuida e de quem é cuidado.

A experiência compartilhada pelo Hcor e os exemplos da Bionexo mostraram que, com soluções integradas e parcerias bem estruturadas, é possível conectar tecnologia, processos e pessoas para gerar valor real em toda a cadeia da saúde.

[Assista aqui](#) ao evento na íntegra.

**Fonte:** Anahp, em 16.07.2025